

28 E por isso eu contaminei os príncipes do Santuário, entreguei Jacó ao matadouro, e Israel à blasfêmia.

## CAPÍTULO 44

RESTABELECIMENTO DE ISRAEL. SÓ O SENHOR É DEUS.  
VAIDADE DOS ÍDOLOS. REINADO DE CIRÓ. TOMADA DE  
BABILÔNIA. REEDIFICAÇÃO DE JERUSALÉM.

1 Agora pois ouve-me tu, ó Jacó servo meu, e tu, ó Israel, a quem escolhi. (1)

2 Eis-aqui o que disse o Senhor que te criou e te formou, que desde o ventre de tua mãe foi teu auxiliador: Não temas, servo meu Jacó, e tu, ó retíssimo, a quem escolhi. (2)

3 Porque eu derramarei águas sôbre a terra sequeiosa, e rios sôbre a sêca: Derramarei o meu espírito sôbre a tua posteridade, e a minha bênção sôbre a tua descendência.

---

gue-se: "E por isso eu contaminei os príncipes do Santuário", isto é, por isso os tratei como contaminados ou profanos, para os não deixar entrar na terra prometida. — S. Jerônimo.

(1) **AGORA POIS, OUVEME TU, Ó JACÓ SERVO MEU** — Mais de uma vez deixou notado S. Jerônimo, que quando Deus arguiu o povo dos judeus por causa da sua incredulidade e obstinação, não o nomeia senão pelo simples nome de Jacó ou de Israel, como no capítulo 43, versículos 22 e 23. "Tu, Jacó, não me invocaste, nem tu, Israel, te applicaste a me servir." Quando porém se fala do mesmo povo considerado já justo e fiel em pessoa dos apóstolos, então aos nomes se juntam também os privilégios, como aqui onde se diz: "Agora pois, ouve-me tu, ó Jacó, servo meu, e tu, ó Israel, a quem escolhi. — Pereira.

(2) **O' RETÍSSIMO** — Com branda expressão se chama a Israel retíssimo, porque recebeu de Deus a sua lei, o seu culto e religião em tudo reta. A raiz hebraica indica afortunado. E' sem dúvida um nome simbólico que se applica a Israel.

4 E êles lançarão os seus arrebentos entre as ervas, como os salgueiros plantados ao pé das águas correntes.

5 Êste dirá: Eu sou o Senhor, e aquêles se apeli-dará em nome de Jacó, e outro escreverá de seu punho: Ao Senhor: E assemelhar-se-á no nome a Israel. (3)

6 Eis-aqui o que diz o Senhor rei de Israel, e seu remidor, o Senhor dos exércitos: Eu sou o primeiro, e o último, e fora de mim não há Deus.

7 Quem há que seja semelhante a mim? Chame e anuncie: E explique-me por ordem desde que eu formei o antigo povo: Anunciem-lhes a êles o que há de vir e as coisas que têm de suceder.

8 Não temais, nem vos perturbeis: Eu to fiz ouvir desde então e to anunciei: Vós sois as minhas testemu-nhas: Porventura há outro Deus fora de mim, e outro Opífice, que eu não conheça?

9 Todos os artífices de ídolos são nada, e as suas imagens tão prezadas não lhes aproveitarão: Êles mes-mos são testemunhas para sua confusão, de que os seus ídolos não vêem nem entendem.

10 Quem formou um Deus, e fundiu uma estátua para nada útil?

(3) **EU SOU O SENHOR** — Começa aqui a profecia acêrca de Ciro. As promessas tornam-se mais precisas, o profeta anuncia pelo seu nome o futuro libertador de Israel, Ciro. Deus, onipotente e onisciente, quer manter as suas promessas, soerguer Jerusalém, abrir Babilônia ao conquistador — Ciro — que será seu instru-mento e o restaurador da cidade santa. Foi esta passagem que os judeus leram a Ciro, depois do cativo, segundo atesta Josefo Ant. Jud. 11, 2.

**SE APELIDARA EM NOME DE JACÓ** — Chamar-se-á israe-lita, tomando-o por seu verdadeiro e principal título e timbre. O mesmo vêm a dizer as palavras "e assemelhar-se-á ao nome a Israel" será denominado israelita, isto é, cristão: o grego ou o italiano não se chamará grego nem italiano, mas cristão." — Pereira.

11 Eis-aí está que todos os que têm parte nesta obra, serão confundidos: Porque êstes artífices são uns puros homens: Todos se ajuntarão, apresentar-se-ão e ficarão espavoridos, e serão confundidos.

12 O oficial de ferreiro trabalhou com a lima: Com brasas, e martelos o formou: E o lavrou à fôrça do seu braço: Êle terá fome e desfalecerá, não beberá água, e enfraquecerá.

13 O escultor estendeu a sua régua sôbre o pau, êle o formou com o cepilho: Pô-lo em esquadria, e com o compasso lhe deu as devidas proporções: E fêz dêle uma imagem de varão como homem bem apessoado que habita numa casa.

14 Cortou cedros, tomou uma azinheira, e um carvalho, que estivera entre as árvores de um bosque: Plantou um pinheiro, que criou a chuva.

15 E esta árvore serviu aos homens para o fogão: Êle mesmo tomou parte das mencionadas árvores, e com ela se aqueitou, e a acendeu, e cozeu um par de pães: E do mais que ficou fêz êle um Deus, e o adorou: Fêz uma estátua e prostrou-se diante dela.

16 A metade dêste pau queimou êle no fogo, e com a outra metade cozinhou as carnes que comeu: Acabou de cozer as suas viandas, e fartou-se delas e aqueitou-se, e disse: Bom, aqueitei-me, já vi aceso o fogão.

17 E do que ficou do mesmo pau fêz êle para si um ídolo: Diante do qual se prostra, e o adora, e lhe roga, dizendo: Livra-me, porque tu és o meu Deus.

18 Êles não souberam nem entenderam: Porque os seus olhos estão cobertos para que não vejam, nem entendam em seu coração.

19 Não refletem dentro no seu espírito, nem conhecem, nem entendem, para discorrer: eu acendi o lume com a metade desta madeira, e cozi êsse par de pães.

sôbre as suas brasas: cozi carnes e comi-as, e então do seu resto farei eu um ídolo? prostrar-me-ei diante do tronco de uma árvore?

20 Uma parte dêste pau está já feita em cinza: Sem embargo disso, o seu coração insensato adorou a outra, e êle não livrará a sua alma, nem dirá: Esta obra feita pela minha destra é talvez uma mentira.

21 Lembra-te destas coisas Jacó, e Israel, porque tu és meu servo: Eu te formei, tu és meu servo, Israel, não te esqueças de mim.

22 Eu desfiz as tuas iniquidades como uma nuvem, e os teus pecados como uma névoa: Torna para mim, porque eu te resgatei.

23 Louvai-o, ó céus, porque o Senhor fêz misericórdia: Saltai de júbilo, ó extremidades da terra, repeti em ecos os seus louvores: vós, montes, bosques e tôdas as suas árvores: Porque o Senhor resgatou a Jacó, e Israel ficará sendo um povo glorioso.

24 Eis-aqui o que diz o Senhor que te remiu, e que te formou no ventre de tua mãe: Eu sou o Senhor que faço tôdas as coisas, eu o que só estendi os céus, o que firmei a terra, sem que ninguém para isso me ajudasse.

25 Eu sou o que faço baldar o prognóstico dos adivinhos, e o que torno furiosos aos agoureiros. Eu o que faço tornar atrás aos sábios: E o que deixo infatuada a sua ciência.

26 Eu o que suscito a palavra dos meus profetas. O que digo a Jerusalém: Tu serás habitada; e às cidades de Judá: Vós sereis edificadas, e tornarei a povoar os seus desertos.

27 Eu o que digo ao abismo: Esgota-te, e secarei os teus rios.

28 Eu o que digo a Ciro: Tu és o pastor do meu rebanho, e tu cumprirás em tudo a minha vontade. O

que digo a Jerusalém: Tu serás edificada; e ao Templo:  
Tu serás fundado. (4)

## CAPÍTULO 45

VITÓRIAS DE CIRO. REINADO DE JUSTIÇA. LIVRAMENTO DE  
ISRAEL. O SENHOR CONHECIDO PELAS NAÇÕES. ELE SÓ  
É O VERDADEIRO DEUS. TODOS OS POVOS O CONHECE-  
RÃO. TODO ISRAEL SE GLORIARÁ NÊLE.

1 Eis-aqui o que diz o Senhor a **Ciro** meu Cristo,  
a quem eu tomei pela destra para lhe sujeitar ante a  
sua face as gentes, e fazer voltar as costas aos reis, e  
abrir diante dêle as portas, e estas mesmas portas não  
se fecharão. (1)

2 Eu irei diante de ti: E humilharei os jactancio-

---

(4) **CIRO** — O nome de **Ciro** significa, segundo **Ctesias** e outros, o sol. Parece provir da mesma raiz, mas não se confunde com o nome de sol, que é em zendé, *hvaré* (*karé*) de onde tiraram o nome próprio *Charsid* e que significa o brilho do sol. Nos monumentos, o nome de **Ciro** escrito *Kuru* ou *Khuru*; assim lê-se sobre o seu túmulo: *Adam K'ur'us Khsayathiya Hakkamanisiya*. Eu sou **Ciro**, o rei, o *Aquemênidas*. Seu nome é idêntico ao do rei *Kur*. *Estrabão* 15, 3.6. O túmulo de **Ciro** está descrito em *Kossowicz, Inscriptioes paleopersicae*. Veja-se *Flandin e Corte, Voyage en Perse*. *Vigouroux* na respectiva nota da edição da *Sainte Bible de Glaire*, faz sentir que "**Ciro**, rei da Pérsia, é chamado pelo seu próprio nome mais de cem anos antes do seu nascimento, o que prova até à evidência a inspiração divina do profeta *Isaías*."

**O PASTOR** — Este epíteto indica a sua qualidade de rei, porque os antigos davam o título de pastores aos reis; é como *Homero* os apelida. Ainda sob este aspecto **Ciro** é a figura de **Jesus Cristo**, o pastor por excelência, *Pastor bonus*.

(1) **MEU CRISTO** — Isto é, meu ungido, porque **Deus** o tinha escolhido para rei dos persas e medos, e entre os hebreus os reis eram ungidos com óleo bento, costume que passou para os reis católicos.